

## 19/06/2017 09:17 - Temer tenta afastar crise com visita a Rússia e Noruega



Na tentativa de passar uma mensagem de normalidade em meio ao acirramento da crise política, o presidente **Michel Temer** embarca nesta segunda-feira (19) para a Europa, onde terá uma agenda de quatro dias na Rússia e na Noruega em busca de mais comércio, investimentos e cooperação. Enquanto na primeira parada a agenda será eminentemente econômica, na segunda ele deverá ouvir críticas a medidas aprovadas pelo Congresso Nacional que reduzem as áreas de preservação ambiental.

O presidente decidiu manter a viagem mesmo após a entrevista do empresário Joesley Batista, um dos donos do Grupo J&F, à revista *Época* na qual ele acusa Temer de ser chefe de uma organização criminosa envolvendo peemedebistas na Câmara dos Deputados.

O Palácio do Planalto divulgou nota no sábado para rebater o empresário e informou que vai processá-lo.

### Entrevista

De volta ao Brasil, o empresário **Joesley Batista** deu uma [entrevista exclusiva à Revista Época](#), na edição que chega às bancas amanhã, dia 17, em que detalha como se tornou o maior comprador de políticos do país.

Além de ataques a **Michel Temer**, ele conta como funcionava a estreita relação do presidente com Eduardo Cunha e não poupa informações sobre esquemas de corrupção no PT e PSDB.

“O Temer é o chefe da Ocrim (organização criminosa) da Câmara. Temer, Eduardo, Geddel, Henrique, Padilha e Moreira. É o grupo deles. Quem não está preso está hoje no Planalto”, afirmou ele à *Época*.

Em um dos trechos da entrevista, Joesley diz que se tornou refém de dois presos, Eduardo Cunha e Lúcio Funaro, ambos presos no âmbito da **Operação Lava Jato**.

Entre valores generosos pagos como propina ou ajuda aos presos e outros políticos, ele ressalta a importância de Temer no cenário ilícito das relações que mantinha.

“A pessoa a qual o Eduardo se referia como seu superior hierárquico sempre foi o Temer. Sempre falando em nome do Temer. Tudo que o Eduardo conseguia resolver sozinho, ele resolvia. Quando ficava difícil, levava para o Temer. Essa era a hierarquia”, diz o empresário.

Fonte: Redação